

VÁna BOA

Ano I · Nº 1 · Ago/2015

 **ViaRondon**

CUIDADO!

Para evitar acidentes rodoviários
é preciso manter o olho na pista
e dirigir com muita atenção



Distribuição Gratuita

SESC BAURU

Um mundo de diversão
prontinho para você explorar

DENGUE

Não é porque os casos diminuíram
que vamos descuidar da prevenção

SEGURANÇA

Bicicleta, só com capacete.
Coloque essa ideia na cabeça

HÁ 6 ANOS, SABEMOS QUE QUANTO MELHOR É O CAMINHO, MAIOR É O CRESCIMENTO DA REGIÃO.

A ViaRondon está entre as 7 melhores rodovias do país e oferece toda a infraestrutura para que você viaje com segurança. Isso se reflete em desenvolvimento e empregos para todas as cidades do trecho, do agricultor ao comércio, da indústria ao consumidor final.

Tudo para ligar você ao seu destino.

FUI VENDER
O CARREGAMENTO
DE BATA

Bata frita (porção)

R\$ 15,00



EXPEDIENTE

Vá na Boa é uma publicação da ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A., responsável pela administração da SP-300, entre o km 336+500, em Bauru, ao km 667+630, em Castilho.

Sede Administrativa:
Rua Argemiro Sandoval, 30
Jd. Americano, CEP: 16400-679, Lins, SP

www.viarondon.com.br

Concessionária filiada à 

Diretor-Presidente:

José Efraim Neves da Silva;

Marketing: André Barros Beldi;

Comunicação Corporativa:

Déborah Palma Pereira;

Assessoria de Imprensa:

Ricardo F. Rodrigues, MTb 56.879/SP.

Projeto Gráfico e Coordenação:

Atua Agência S.A.

www.atua.ag

Jornalista responsável:

Rose Campos, MTb 22.000/SP;

Redação: Dalene Felício;

Diagramação: Leonardo Sanchez;

Executivo de conta: Helder Luiz da Silva;

Tiragem: 15 mil exemplares.

 **ViaRondon**
Uma empresa BRVIAs



OUVIDORIA E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Pelo telefone gratuito **0800 72 99 300** o usuário pode solicitar atendimento e informações sobre a rodovia ou fazer sugestões e reclamações para a Concessionária ViaRondon.

ÍNDICE

06 **Editorial**
Palavra do Presidente

07 **Viagem Segura**
Vai de bicicleta?
Leva o capacete

10 **Responsabilidade Social**
Uma questão ética e transparente

12 **Pense Verde**
Soltar balões é um crime!

21 **Relatos de Viagem**
Histórias de quem roda pela SP-300

22 **Personagem da Edição**
Equipe premiada

24 **Nossa Rodovia**
Conheça as melhorias da ViaRondon na Rodovia

26 **Você Sabia?**
Veja quando fazer e a quais itens ficar atento na revisão do carro



08 **Mais Saúde**
O combate à dengue precisa ser constante

16 **Capa**
Por que as pessoas abusam ao dirigir em rodovias



27 **Roteiro ViaRondon**
Um mundo de cultura e diversões no Sesc Bauru



Quando uma empresa assume a concessão de uma rodovia, como é o caso da ViaRondon, que administra a SP-300 entre os municípios de Bauru e Castilho, já está previsto em contrato todo conjunto de obras, melhorias, implantações e serviços a serem realizados durante sua vigência, porém, na sua execução sempre surgem novidades, interferências que requerem alterações.

O trabalho em uma rodovia, no entanto, é muito dinâmico e traz constantemente novidades. Nos bastidores da administração de uma concessionária, cada dia é sempre diferente do outro, resultando em uma renovação quase diária dos ciclos.

Assim, ao longo desses primeiros anos de gestão da ViaRondon, vimos esta renovação se concretizar. E acreditamos que os próximos anos continuarão sendo de grande importância, uma vez que teremos a oportunidade de entregar aos usuários relevantes obras e serviços ao longo de todo o trecho.

Em um trabalho desta natureza, a estabilização se dá quando oferecemos aos usuários e ao poder público a segurança e o conforto necessários e esperados em uma rodovia com a importância da SP-300. Trata-se de um grande desafio, porém, acreditamos em nossos colaboradores, no poder público e na população usuária. E, desta forma, conseguiremos cumprir nossa missão, revertendo em obras e serviços o valor investido.

José Efraim
Presidente da Concessionária ViaRondon - julho de 2015

CICLISTAS, QUEM USA A CABEÇA CHEGA MAIS LONGE

Cada vez mais pessoas descobrem que a bicicleta é um veículo do futuro: ágil, não-poluente e uma aliada da saúde. Não é à toa que muita gente circula na região cortada pela SP-300 com sua “magrela”. Seja para o lazer ou a caminho do trabalho.

E, como todo veículo, sua utilização requer alguns cuidados. Um dos principais é o uso de capacete, que tem a função de oferecer proteção ao ciclista.

Para que cumpra bem esta função, não basta colocar o capacete na cabeça. A regra número um é mantê-lo bem fixo, o que pode ser garantido com o uso adequado da chamada “cinta jugular”, a presilha usada para

prender o capacete sob o queixo. De maneira alguma a deixe frouxa e, muito menos, desafivelada.

Outro cuidado essencial é o de, antes de sua aquisição, verificar com um especialista qual o modelo que mais bem se adapta ao seu tamanho e às suas necessidades. Podem variar a cor ou o design, desde que o ajuste à cabeça seja perfeito, sem folgas.

Um modo de ficar mais seguro ao adquirir o produto é verificar se ele possui o selo do Inmetro. Sua presença é a prova de que o capacete passou pelos mais rigorosos ensaios de segurança e resistência do material. Depois disso, é só sair pedalando, sempre muito atento ao trânsito.

Fique sabendo

- Capacete tem sim data de validade. A duração média é de 3 a 5 anos;
- O peso do equipamento não influi na segurança, apenas corresponde ao tipo de material de fabricação;
- Modalidades específicas de ciclismo, para quem pratica *downhill* ou *BMX*, por exemplo, pedem estilos próprios de capacete;
- Danos visíveis, como riscos e rachaduras, são sinais de que o equipamento deve ser trocado;
- A espuma interna deve ser retirada e limpa periodicamente, usando água e sabão neutro.

CONTRA A DENGUE SÓ A PREVENÇÃO RESOLVE. COMECE EM CASA.

O mosquito é tão pequeno que quase não dá para distinguir sua principal característica, as listras brancas. Porém, o estrago é grande. Isso fez o alerta se espalhar por praticamente todas as cidades do estado de São Paulo, além de outras regiões do país.

O combate ao *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, vem mobilizando prefeituras, instituições ligadas à saúde, empresas, escolas, enfim, toda a população.

E se é possível ver um lado bom nessa história, trata-se da descoberta de que a melhor arma está ao alcance de todos: a prevenção. A forma de fazer isso tem sido amplamente divulgada, mas nunca é demais repetir:

- Realizar vistorias constantes na casa ou estabelecimento e eliminar todos os locais que possam acumular água (até mesmo uma tampinha de garrafa ou embalagem plástica);
- Manter fechados caixas d'água, tambores e outros recipientes com água;
- Remover folhas, galhos e tudo que possa impedir a passagem de água nas calhas;
- Guardar garrafas sempre com a boca para baixo e pneus protegidos da chuva;
- Não deixar água acumular em lajes;
- Lavar semanalmente com bucha

e sabão recipientes com a água para os animais de estimação;

- Colocar o lixo sempre em sacos plásticos e jamais descartá-los em terrenos baldios;
- Fazer do uso do repelente um hábito diário.

Mesmo com todos esses cuidados, multiplicam-se os casos da doença. Então, preste muita atenção aos seguintes sintomas, lembrando que eles podem variar de pessoa para pessoa:

- Febre alta com início repentino;
- Forte dor de cabeça;
- Dor atrás dos olhos;
- Perda do paladar e apetite;
- Manchas e erupções na pele semelhantes ao sarampo, principalmente no tórax e nos braços;
- Náuseas e vômitos;
- Tonturas;
- Cansaço extremo;
- Moleza e dor no corpo;
- Dores nos ossos e nas articulações.

Dengue hemorrágica

Esta é outra forma de apresentação da doença, ainda mais severa. Na dengue hemorrágica, o quadro clínico se agrava com rapidez, apresentando sinais de insuficiência

circulatória e o risco de levar à morte é ainda maior. Segundo dados do Ministério da Saúde, isto ocorre em cerca de 5% das pessoas com dengue hemorrágica.

Além dos sintomas comuns da dengue clássica, veja outros sintomas de alerta para a dengue hemorrágica:

- Dores abdominais fortes e contínuas;
- Vômitos persistentes;
- Pele pálida, fria e úmida;
- Sangramento pelo nariz, boca e gengivas;
- Sonolência, agitação e confusão mental;
- Sede excessiva e boca seca;
- Pulso rápido e fraco;
- Dificuldade respiratória;
- Perda de consciência.

O que fazer

Não existe tratamento específico da dengue, apenas alívio para os sintomas. Mas, para identificar corretamente a doença e evitar complicações, é importante recorrer ao posto de saúde mais próximo. Além, disso, procure ingerir muito líquido, principalmente água e soro caseiro. Em caso de suspeita, não utilize medicamentos à base de ácido acetil salicílico e antiinflamatórios, como aspirina e AAS, pois podem aumentar o risco de hemorragias.

A CONSCIENTIZAÇÃO COMEÇA AQUI

Qual a primeira coisa que vem à mente quando associamos a ideia de responsabilidade social a uma concessionária de rodovia? Investir em melhorias e na manutenção da rodovia, de forma não destrutiva, claro! Mas, para a ViaRondon, não é só isso.

Envolve uma gestão ética e transparente. A empresa é atuante também em temas como a promoção de direitos humanos e cidadania, desenvolvimento sustentável e redução da desigualdade social.

Quer saber como?

Sustentabilidade

Quando o assunto é meio ambiente, por exemplo, são adotadas várias soluções:

- Levantamento, monitoramento e recuperação dos passivos ambientais da rodovia (significa investimentos adequados como forma de compensar os impactos causados à natureza por sua atividade);
- Programa de Monitoramento de Fauna (para minimizar danos às espécies que vivem na região, por exemplo, evitando atropelamentos na via);
- Programa de Monitoramento

de Recursos Hídricos e Área de Preservação Permanente (APP), que protege a vegetação às margens de cursos d'água;

- Aplicação do Programa de Gerenciamento de Risco e Plano de Ação Emergencial (PGR/PAE).

Todos esses projetos têm início em um ponto comum, a valorização do colaborador da ViaRondon. Segundo José Efraim, diretor-presidente da companhia, “a política de responsabilidade social da ViaRondon está pautada na qualidade de um ambiente de trabalho que propicie o reconhecimento, a valorização de competências e contribuições, bem como na saúde e segurança dos colaboradores, respeitando sempre a diversidade de opiniões”.

Saúde e qualidade de vida

Apostando em projetos educativos como forma de promoção da qualidade de vida, já foram desenvolvidos os seguintes projetos:

- Programas de Educação Ambiental;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos;
- Programa de Levantamento de Fauna, além de diversas campanhas de conscientização sobre esses temas.



Entre essas muitas ações, é possível destacar o Projeto de Educação no Trânsito Cidade Mirim BR City, que desde seu início já atendeu 3.646 mil crianças (de 8 a 9 anos) de escolas públicas e particulares residentes em municípios limieiros (próximos à rodovia).

Seu diferencial em relação a outros projetos de educação para o trânsito é a utilização de um ambiente propício ao aprendizado prático: uma cidade feita de material inflável que reproduz um cenário real de trânsito, com carros elétricos, semáforo, faixa de pedestre, calçada e regras de trânsito. A ideia é educar e preparar as crianças em idade escolar, desenvolvendo-as desde cedo para a rotina no trânsito.

Atenção aos municípios

“De forma paralela a isso, atuamos com foco na conservação e modernização da rodovia e em viabilizar o desenvolvimento em um sentido amplo, contribuindo para a evolução socioeconômica da região, o que inclui os 25 municípios localizados às margens do trecho oeste da rodovia Marechal Rondon, entre Bauru e Castilho”, explica Efraim.

Um forma importante de contribuição para os municípios limieiros é o recolhimento do ISS para as Prefeituras, uma relevante ajuda aos cofres municipais. Além disso, a ViaRondon realiza parcerias com diversos órgãos, como Secretarias Estaduais, Polícia Militar Estadual e Polícia Militar Rodoviária, empresas públicas e privadas.

Ações como o “Dia de Combate à Hipertensão”, “Pit Stop para a Vida”, “Acorda Caminhoneiro”, “Aferição de Pressão Arterial” e “Café da Manhã na Passarela” estão entre as principais realizações da ViaRondon voltadas à população com os propósitos de contribuir para mais segurança na rodovia e uma vida mais saudável para todos.

Campanhas de conscientização também são frequentes, sempre alertando para assuntos relevantes: o perigo em beber e dirigir, despejo irregular de lixo na rodovia, tráfego de animais na pista e combate à exploração sexual. O resultado desse esforço foram as certificações internacionais recebidas pela Concessionária: ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001, respectivamente para qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho.



SOLTE ESSA IDEIA

No início, eles só faziam parte da cultura de uma das principais festas típicas brasileiras. Hoje, eles estão em quase todos os lugares, em qualquer época do ano e, o que é pior, na maioria das vezes não são motivo de nenhuma comemoração.

Trazido pelos portugueses ao Brasil no período colonial, o hábito de soltar balões surgiu como meio simbólico para convocar as pessoas a participar de festividades religiosas. E embora bonito de se admirar, o balão é uma arma em potencial em qualquer tempo ou situação.

No período das festas juninas, quando a incidência de balões é ainda maior, é comum ver um rastro de destruição por

onde passam. Ao caírem acesos podem se incendiar e atear fogo em vegetações, casas, indústrias ou outros locais, arriscando vidas e causando grandes prejuízos patrimoniais.

Isso sem falar no fator climático, pois é justamente nos períodos de estiagem – como ocorre de maio a agosto, quando os ventos propiciam sua soltura –, que as chances de queimadas aumentam.

E os riscos também estão nas alturas, já que os balões ainda podem danificar as redes elétricas e entrar na rota de aeronaves.

Muita gente não sabe, mas eles passam completamente despercebidos por radares ou órgãos de controle de tráfego aéreo.

Diversão fora da lei

Todo mundo sabe, mas não custa repetir: soltar balões é crime ambiental. No caso dos balões convencionais, a punição está prevista na lei 9605/98 e pode variar de um a três anos de detenção, além da possibilidade de multa.

Além disso, qualquer pessoa pode ser punida por fabricar, vender ou transportar balões. Também é passível de multa soltar balões ecológicos, aqueles que dispensam o uso de tochas e flutuam movidos por ar quente em seu interior.

Mesmo que não causem incêndios, eles apresentam alto risco de acidentes aéreos por atingirem altitudes compatíveis com as de aeronaves. Nesse caso, de acordo com o artigo 261 do Código Penal, a pena prevista é a reclusão de dois a cinco anos.

Denuncie - Quem presenciar ou tiver informações sobre essa prática ilegal deve denunciar pelos telefones:

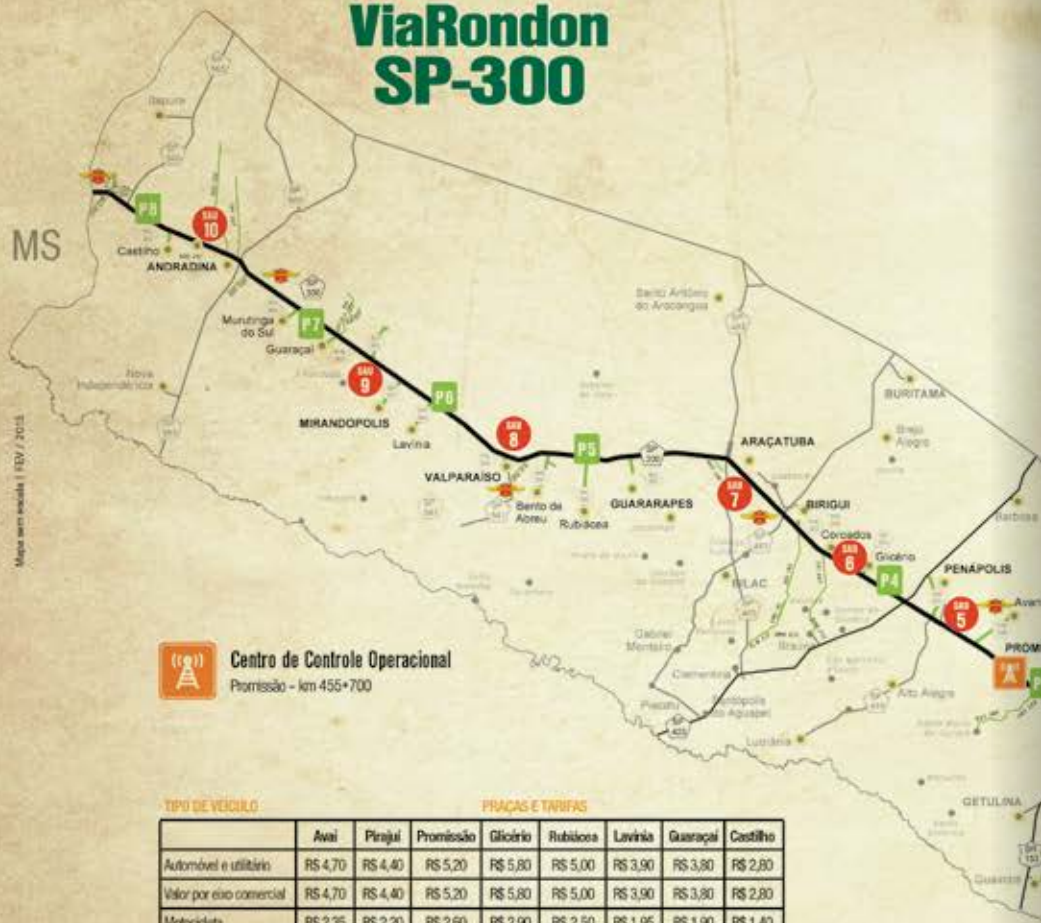
190 - Polícia Militar

181 - Disque Denúncia

0800-113560 - Disque Ambiente

Fonte: Portal EBC / Sites Governo do Estado do Rio de Janeiro / Site Ambiente Brasil / Sua pesquisa

ViaRondon SP-300



Centro de Controle Operacional
Promissão - km 455+700

TIPO DE VEÍCULO	PRAÇAS E TARIFAS									
	Avai	Pirajui	Promissão	Glicério	Rubião	Lavinia	Guaraçá	Castilho		
Automóvel e utilitário	R\$ 4,70	R\$ 4,40	R\$ 5,20	R\$ 5,80	R\$ 5,00	R\$ 3,90	R\$ 3,80	R\$ 2,80		
Veículo por uso comercial	R\$ 4,70	R\$ 4,40	R\$ 5,20	R\$ 5,80	R\$ 5,00	R\$ 3,90	R\$ 3,80	R\$ 2,80		
Motocicleta	R\$ 2,35	R\$ 2,20	R\$ 2,60	R\$ 2,90	R\$ 2,50	R\$ 1,95	R\$ 1,90	R\$ 1,40		

Localização das Praças de Pedágio (Leste/Oeste)

P1 km 367+767 Avai	P2 km 400+809 Pirajui	P3 km 455+700 Promissão	P4 km 497+910 Glicério
P5 km 562+800 Rubião	P6 km 590+482 Lavinia	P7 km 621+250 Guaraçá	P8 km 655+800 Castilho

Serviço de Atendimento ao Usuário

S1 km 349+950 Leste Bauru	S2 km 382+500 Oeste Presidente Alves	S3 km 416+500 Leste Guarantã	S4 km 448+800 Oeste Guarapuz	S5 km 478+850 Oeste Perupólis
S6 km 507 Oeste Coroados	S7 km 542+300 Leste Araçatuba	S8 km 572+500 Oeste Valparaíso	S9 km 608+900 Leste Mirandópolis	S10 km 644+630 Leste Andradina

Telefones úteis

- ARTESP 0800 727 83 77
- BOMBEIROS 193
- DEFESA CIVIL 199
- DISQUE-DENÚNCIA 0800 156315
- DENÚNCIA DE EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL 100
- IBAMA 8000 810000
- POLÍCIA MILITAR 190
- POLÍCIA MILITAR RODoviÁRIA 198



Polícia Militar Rodoviária

- Bauru - km 338+480 - Leste
- Pirajui - km 395+200 - Leste
- Lins - km 444+100 - Leste
- Penápolis - km 484+700 - Oeste
- Araçatuba - km 527+400 - Leste
- Valparaíso - km 576+125 - Leste
- Andradina - km 621 - Oeste
- Castilho - km 655+830 - Oeste

Cidades Lindeiras

- | | | |
|------------------|----------------|--------------|
| Bauru | Avanhandava | Lavinia |
| Avai | Perupólis | Mirandópolis |
| Presidente Alves | Glicério | Guaraçá |
| Pirajui | Coroados | Munizópolis |
| Guarantã | Brigida | Andradina |
| Caldeirão | Araçatuba | Castilho |
| Lins | Guararapes | |
| Guarapuz | Rubião | |
| Promissão | Bento de Abreu | |



Localização Estadual da SP-300
As informações aqui contidas não substituem a sinalização.

Informações e emergência:
0800 72 99 300
www.viarondon.com.br

**OLHE BEM,
PRESTE ATENÇÃO!**

Sim, os especialistas sobre o trânsito são unânimes em afirmar que o fator humano é o principal responsável por acidentes de trânsito. Porém, nem sempre agressividade e irresponsabilidade são os maiores vilões da história

Para quem já conseguiu sua Carteira Nacional de Habilitação e dirige com frequência, esta pode parecer uma ação simples, quase automática. Mas se formos levar em conta a quantidade de funções cognitivas – ou seja, de tarefas realizadas pela mente – veremos que o ato de dirigir exige muito do condutor. Envolve memória, atenção, avaliação sistemática do ambiente e habilidades como a realização de cálculos espaciais e rápida tomada de decisões, entre outras. Tudo isso no simples ato de sentar ao volante e se deslocar até a esquina mais próxima.

Reagir a situações inesperadas, por exemplo, requer por à prova todas essas capacidades e, ainda, ter rapidez de raciocínio. É o que acontece quando um veículo freia bruscamente à sua frente. Neste caso existe ainda outro componente: a velocidade. Quanto maior ela for, menor o tempo disponível para o reflexo do motorista. Imagine, então, percorrer longos trajetos em uma rodovia. Isso multiplica os desafios.



“ No Brasil, os custos totais com acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras podem chegar a R\$ 22 bilhões por ano, o equivalente a 1,2% do PIB nacional ”

Onde está a falha humana

No senso comum, com frequência ouvimos dizer – e repetimos – que o grande causador de acidente no trânsito é a irresponsabilidade ou a imprudência dos motoristas. Embora esta possibilidade deva ser considerada, uma análise mais apurada dos especialistas revela também outros motivos.

“Inicialmente, é importante destacar que os acidentes de trânsito possuem muitas causas, sendo difícil, muitas vezes, determiná-las. Atualmente, eles são compreendidos como um encadeamento de situações que falharam. No trânsito, vários elementos estão em constante relação: o homem, o veículo e a via. O homem, certamente, é fator decisivo, seja ele motorista, pedestre, ciclista ou motociclista. Portanto, ele deve estar em boas condições físicas e psicológicas para perceber, interpretar e reagir aos diversos estímulos da via (por exemplo, as sinalizações de trânsito, os demais veículos, os ciclistas, os animais e os transeuntes na pista). Assim, fator de risco é todo aquele que interfere em suas boas condições físicas e psicológicas, dificultando a percepção de situações de perigo na via e o respeito às normas de trânsito”, afirma Fábio de Cristo, consultor e doutor em Psicologia do Trânsito pela Universidade de Brasília (UnB) e administrador do Portal de Psicologia do Trânsito (www.portalpsitran.com.br).

Segundo Reiner Rozebraten, pesquisador com vários trabalhos publicados sobre Psicologia do Trânsito, os fatores humanos relacionados a acidentes podem ser muito mais aqueles

resultantes de um comportamento falho do que a agressividade proposital, por exemplo. Segundo Hoffman e Gonzáles, outros dois autores com trabalhos nesta área, as falhas humanas podem ser ainda separadas em causas diretas (tais como o erro em identificar um sinal de trânsito, em calcular distâncias ou na execução de uma manobra) e indiretas, que por sua vez se desdobram em uma série de fatores, como:

- Físicos ou fisiológicos: podem ser alterações orgânicas transitórias (náuseas, tonturas etc.) ou alterações orgânicas permanentes (diabetes, artrose, insuficiência cardíaca, entre outras), além de problemas motores (descoordenação,



- falta de reflexo);
- Psíquicos ou psicológicos: alterações causadas por situações como stress, fadiga, sono e depressão;
- Uso de substâncias tóxicas (álcool, drogas ilegais e fármacos);
- Comportamentos interferentes (falar com outra pessoa, ligar o rádio, usar o telefone celular);
- Busca intencional de riscos e emoções intensas (verificada, geralmente, pela velocidade excessiva).

Claro que outros fatores também podem contribuir para a ocorrência de acidentes. Em seu conjunto, várias dessas causas são conhecidas pelos especialistas como “agentes inibidores da prudência”, ou seja, tornam o condutor menos cauteloso ao dirigir. Entre elas é possível citar a pouca experiência ao volante, a presença de veículos que estimulem o comportamento perigoso (como no caso de incitação a rachas, por exemplo) e subestimar a velocidade do próprio veículo.

“Embora o homem seja um elemento importante, as estradas também devem

ser seguras e ter manutenção em dia; caso contrário, podem afetar negativamente a decisão e o comportamento do motorista. Não devemos deixar o comportamento seguro por conta exclusivamente da decisão do motorista. É importante colaborar, por meio das intervenções na via, para que ele não falhe e para que não se sinta motivado a transgredir as normas de segurança”, observa o psicólogo Fábio de Cristo, que também é autor do livro *Psicologia e Trânsito: Reflexões para pais, educadores e (futuros) condutores*.

Sempre alerta!

Pesquisas também dão conta de que a falta de atenção é outro fator importante nas estatísticas de acidentes em rodovias. Um estudo norte-americano de 1996, conduzido pelo *National Highway Traffic Safety Administration* – NHTSA (Departamento de trânsito dos Estados Unidos), relacionou cerca de 25% a 30% dos ferimentos provocados por acidentes de carro às distrações do motorista. Outra estatística, também norte-americana, mostrou que 11% dos acidentes com vítimas fatais se devem à mesma causa. Os números,

de 1999, são do *National Center for Statistics and Analysis* – NCSA (Centro Nacional de Estatísticas e Análises).

Quando o foco é a atenção ao volante, um dos piores vilões atualmente tem sido o telefone celular. Outra pesquisa feita pelo NHTSA mostrou que o uso de dispositivos móveis na direção aumenta em até 400% o risco de acidente.

Embora já existam várias campanhas alertando para os riscos deste comportamento, nem todo motorista segue as orientações a respeito. Em São Paulo, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), o número de multas aplicadas por causa do uso de celular teve um aumento de 2,7% entre 2013 e 2014, quando foram cometidas 382.803 infrações. O maior índice no entanto, foi alcançado em 2010, quando somente a capital paulista registrou o recorde de 473.153 infrações.

Fique longe do perigo

Considerando todas essas informações, dá para concluir que a direção é uma ação séria o suficiente para requerer toda a nossa atenção. Mas é interessante notar como esta atenção é utilizada na prática. “Aprender a dirigir requer concentração, assim como para andar de bicicleta ou tocar piano. Com a prática, se reduz o nível de concentração e alerta. Depois disso, prestar atenção aos detalhes pode até mesmo atrapalhar o progresso da ação”, relatam os autores Amanda B. Balbinota, Milton A. Zarob, e Maria I. Timm em artigo produzido para o programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Eles explicam que boa parte dos



“ Em São Paulo, o recorde de multas pelo uso de celular na direção foi de 473.153 infrações, em 2010 ”

Fonte: CET, 2014

processos demandados na tarefa de dirigir, com o tempo torna-se automática. Ou seja, não temos consciência de todos os movimentos. Isso permite que a atenção seja direcionada ao trânsito.

Outra contribuição importante, segundo o especialista Fábio de Cristo, é o combate a situações e comportamentos de risco, como o uso de bebida alcoólica e de outras substâncias psicoativas (“arrebites” e demais drogas ilícitas), o uso do celular ao volante, a excessiva carga de trabalho do motorista e até mesmo alguns tipos de modificações no veículo, como o uso de películas muito escuras e a suspensão rebaixada. Para evitar distrações como o telefone celular, por exemplo, uma boa sugestão é deixar o aparelho longe do alcance, quando estiver dirigindo.



A enfermeira Maria Lucia de Souza poderia ter se aposentado logo após somar 30 anos de trabalho. Por medo de ver a inatividade afetar sua saúde com uma depressão, foi esticando sua jornada por mais seis anos.

Mas, por um desses caprichos da vida, pouco tempo após a aposentadoria um tombo no qual fraturou quatro vértebras a fez retornar com frequência ao hospital onde trabalhou a maior parte da sua vida, em Mirandópolis (SP). O tratamento também exige que volta e meia pegue a SP-300 para ir até Araçatuba (SP) se consultar com especialistas.

Em uma dessas muitas idas e vindas, ela e seu companheiro Agenor descobriram os postos do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário da ViaRondon. “Por acaso, acabei me confundindo e misturando dois remédios muito fortes, e tive náuseas. Paramos no acostamento e logo passou um carro da Concessionária,

oferecendo ajuda. Que pessoas educadas e maravilhosas! Hoje em dia sempre que viajamos paramos nessas bases, e eu só posso elogiar a todos, sem exceção. Oferecem café, são gentis, muito atenciosos. A limpeza do local é exemplar. Agora já somos até conhecidos do pessoal da equipe.”

Com todas essas situações de vida, Maria Lucia conta que seu comportamento também mudou. Se antes, quando trabalhava, ela era do tipo “pavio curto” e brigava até com os médicos do hospital, com o tempo aprendeu a ser mais paciente. “Às vezes preciso esperar três ou quatro horas no hospital para ser atendida. Em vez de reclamar, como fazia antes, aproveito para visitar meus ex-colegas de trabalho e matar a saudade”, ela conta.

Para coroar a nova fase, Maria Lucia festeja ter se tornado bisavó. Júlia Vitória nasceu em 15 de maio, no Japão. Agora é torcer para chegar logo o dia em que ela poderá vir ao Brasil, visitar seus bisavós.

UMA EQUIPE PREMIADA

Das 24 horas do dia, trabalhadores que vivem em grandes e médias cidades passam cerca de 14 delas trabalhando (incluindo o deslocamento e as tarefas de casa). Descontando sono, banho e pequenos afazeres, sobra uma média de três horas para o lazer. Parece pouco? Depende. Para quem extrai prazer do próprio trabalho, fica mais fácil equilibrar esta conta. A dedicação profissional, além disso, produz benefícios que podem ser compartilhados.

É esta a lógica que a ViaRondon buscou seguir ao criar o programa “Agente Boa Gente”, uma forma de premiar agentes e controladores de pedágio que mais se destacaram durante determinado período. Ao prestigiar a dedicação, a iniciativa contribuiu para motivar a equipe.

AMOR AO QUE SE FAZ

A premiação, realizada em maio, foi muito bem recebida pelos colaboradores. Nairan Kathiana R. Luperini, há cinco anos na Concessionária, foi a primeira colocada. “Tenho grande satisfação em fazer parte da Família ViaRondon”, afirma. Para ela, o que justifica a conquista são justamente a dedicação e o prazer no que se faz. “Procuro transmitir isso para as pessoas com quem convivo no trabalho e para os usuários.”

O jovem Marcilio Marches Neto, de 22 anos, segue os mesmos passos. Na empresa há três anos, ele conquistou o 3º lugar na premiação.

“Comecei a atuar na ViaRondon aos 19 anos e foi meu primeiro emprego registrado. Para mim isso tem grande valia. Hoje vejo que aprendi muitas coisas, entre elas, trabalhar em equipe. E acho que um Agente Boa Gente precisa ter comprometimento, honrar o que faz, ser justo e profissional.”

Outra homenageada foi a colaboradora Eleandra da Silva Joaquim Matias, que trabalha há quatro anos na Concessionária e ficou em 4º lugar na premiação. Ela conta o segredo de sua vitória: “Para ter sucesso na atividade é preciso se identificar com a profissão. Ter respeito pelos usuários da rodovia e pelos colegas. Trabalhar na concessionária foi um presente na minha vida.” Jhoni Leonardo Cochi Inácio, que está na ViaRondon desde 2009, e ficou em 2º lugar, também falou a respeito. “Agradeço muito pela oportunidade e confiança depositada em meu trabalho. Pretendo atuar muitos anos aqui, pois

amo o que faço.” Ele iniciou como agente de pedágio e após um ano e meio foi promovido ao seu atual cargo, de controlador.

O RESULTADO QUE VOCÊ VÊ

Na ViaRondon já se sabe que o colaborador satisfeito é também o mais apto a atender bem o público. Para a supervisora de pedágio Maria Juçara Salim, a fórmula tem dado certo. “É gratificante saber que, independentemente de campanhas internas, temos funcionários que procuram sempre

realizar o melhor trabalho com excelente atendimento. A premiação, desta forma, vem reconhecer os que atuam não só para o seu sucesso pessoal, mas pensando nos colegas e na empresa”, ressaltou.

A gerente de pedágio Marta Lúcia de Carvalho Faustino concorda. “A iniciativa adotada prestigia todos aqueles que seguem protocolos e regras internas. Além disso, é um incentivo aos que buscam melhores resultados na carreira. Ao final, todos ganham”, concluiu.

Veja quem foram os vencedores:

Posição	Colaborador	Praça de Pedágio	Prêmio
1º	Nairan Kathiana Rossini Luperini	Guaraçai	notebook
2º	Jhoni Leonardo Cochi Inácio	Guaraçai	tablet
3º	Marcilio Marches Neto	Guaraçai	smartphone
4º	Eleandra da Silva Joaquim Matias	Guaraçai	smartphone
5º	Maria Marcia Marin	Promissão	Kit O Boticário
6º	Marcos Eduardo Antoneli	Guaraçai	Kit O Boticário



TECNOLOGIA EM TODOS OS CAMINHOS

Pode ser a trabalho ou simplesmente uma viagem a lazer. Não importa. Quem passa pelo trecho da rodovia SP-300, administrado pela ViaRondon, logo percebe o quanto a tecnologia tem sido uma importante aliada para garantir a segurança e a qualidade nos serviços prestados.

São inúmeros os recursos à disposição do usuário, que visam proporcionar um atendimento simplificado, eficiente e ágil em todo o trecho administrado pela Concessionária. Entre eles, 323 Call Boxes, que atualmente encontram-se em processo de implementação entre o km 497+912, em Glicério, e o km 667+630, em Castilho.

Além de ampliar a comunicação do usuário com o Centro de Controle

Operacional (CCO), disponível 24h por dia pelo telefone 0800 72 99 300, o recurso viabiliza ainda mais agilidade na prestação de informações diversas, atendimento médico, mecânico e de guincho aos usuários.

A tecnologia também otimiza o gerenciamento da via por meio dos equipamentos já existentes e assegura maior eficiência e confiabilidade à gestão do tráfego e da faixa de domínio da rodovia. Para utilizar o serviço, basta acionar o botão devidamente identificado no equipamento, um procedimento que não requer discagem ou qualquer outra ação por parte do usuário.



Alta eficiência e gestão tecnológica

Outro dispositivo tecnológico presente no Centro de Controle Operacional (CCO) da ViaRondon é o sistema de monitoramento CFTV, que permite aos atendentes acompanhar desde anormalidades de tráfego por congestionamentos até informações sobre acidentes, incêndios, panes, animais na pista e outras ocorrências na rodovia.

Nesse caso, o diferencial está na captação de imagens por um sistema de fibra óptica, que emite sinais característicos e possibilita a análise de imagens por videowall em tempo real, facilitando a identificação da ocorrência e a definição dos recursos necessários para o atendimento.

Além disso, também está disponível toda a infraestrutura das 10 bases do Sistema de Atendimento ao Usuário (SAU), nas quais é possível receber orientações e utilizar sanitários, fraldário, beber água ou solicitar socorro médico.

Para mais informações acesse: www.viarondon.com.br

Fonte: portal Bikemagazine / portal revistamundomoto

VOCÊ SABIA?



PREVENÇÃO: ASSIM VOCÊ VAI LONGE

Todo ano é a mesma coisa. Quando chegam as férias escolares, a vontade de colocar o pé na estrada é tão grande que, muitas vezes, a segurança da viagem acaba em segundo plano. Isso porque a revisão do veículo nem sempre está em dia.

Para evitar riscos desnecessários, é preciso dar prioridade aos cuidados de manutenção. Afinal, você não quer ser mais um a fazer parte das estatísticas de acidentes, não é mesmo? Confira na lista a seguir com qual periodicidade verificar os principais itens de segurança do carro.

Pneus

Calibre semanalmente, incluindo o estepe, e faça rodízio periódico da posição dos pneus (cambagem) para equilibrar os desgastes irregulares. Não se esqueça do balanceamento (se sentir

vibrações no volante) e do alinhamento (em caso de desequilíbrio direcional).

Freios

Verifique o nível do fluido de freio e possíveis vazamentos. Em caso de ruídos, trepidações, perda de eficiência ou pedal duro, avalie com maior atenção, recorrendo a um profissional.

Velas e cabos

Examine as velas a cada 10 mil quilômetros e troque os cabos a cada 50 mil, evitando o desgaste prematuro e o comprometimento da vida útil de outros componentes

Correia dentada

Verifique a cada 15 mil quilômetros, para evitar danos graves ao motor.

Radiador

Respeite a data limite de troca do líquido de arrefecimento do motor e confira o funcionamento da válvula termostática, do radiador, da bomba d'água, da ventoinha e dos marcadores de temperatura no painel.

Triângulo, macaco e chave de roda

Eles devem estar funcionando perfeitamente, por isso é importante checá-los na revisão.

Suspensão

Revise molas, buchas, bandejas, pivôs e terminais.

Sistema elétrico

Bateria, motor de partida, alternador, lâmpadas e fusíveis do carro devem ser verificados, pois são itens essenciais para a segurança, principalmente em condições de neblina ou chuva.

Fonte: Auto Esporte / Pense Auto / Blog Só Para Elas

ROTEIRO VIARONDÔN



SESC BAURU, MUITO PRAZER

Procurando um local onde possa praticar esportes, participar de atividades culturais, assistir a shows e espetáculos a preços convidativos, ter alimentação saudável e até assistência odontológica de primeira com valores acessíveis? Tudo isso (e muito mais) está reunido no Sesc Bauru, ao seu dispor.

O prédio moderno, com fachada em cimento aparente, chama a atenção. Mas o que poderia ser um traço de aridez arquitetônica passa longe desta unidade do Sesc, perfeitamente integrada à natureza em seu projeto paisagístico que valoriza tanto os espaços verdes como a visão convidativa das piscinas ao lado da construção principal.

É assim, com este visual moderno, que o público da região e visitantes são recebidos com todo acolhimento comum ao projeto Sesc. O Serviço Social do Comércio – Sesc é um sistema mantido pelos funcionários dos segmentos comercial, de turismo e de serviços e tem o objetivo de proporcionar qualidade de vida aos trabalhadores destes setores e seus familiares. Isto ocorre por meio da oferta de uma programação intensa de atrações culturais, de lazer e serviços de alta qualidade. Grande parte das atrações é gratuita e o restante tem preços bastante acessíveis.

Além do público-alvo, que pode se associar sem custos, outras pessoas também têm

acesso à maioria da programação, pagando preços maiores, mas igualmente populares.

A infraestrutura do Sesc Bauru é robusta, e inclui os seguintes itens:

- Acessibilidade Parcial
- Internet livre com 16 terminais
- Comedoria
- Espaço de leitura com livros, revistas e jornais
- Paraciclo com 15 vagas
- Espaço de brincar interno e externo
- Espaço para amamentação
- Fraldário
- Vestiário Familiar
- Salas de expressão corporal e ginástica multifuncional
- Ginásio poliesportivo coberto
- Parque Aquático com piscinas recreativa, hidroginástica e infantil, descobertas, solário
- Campo de futebol soçaite em grama sintética, 3 quadras poliesportivas e 1 quadra de tênis
- Pista de Caminhada
- 3 consultórios odontológicos e 1 Raio X
- Auditório com 165 lugares
- Áreas de exposição e de convivência
- Praça

Assim como nas outras unidades espalhadas por todo o país, a unidade Sesc Bauru tem

também entre seus objetivos democratizar à população o acesso à cultura, promovendo uma variada programação de teatro, cinema, concertos, exposições artísticas e bibliotecas. Além disso, há espaços e atividades especialmente voltados para públicos específicos, como crianças e idosos, por exemplo.

Disseminar a prática esportiva e adoção de hábitos saudáveis relacionados à atividade física também compõem a missão do Sesc. Por esse motivo sempre será possível encontrar iniciativas que contribuam para isso na unidade de Bauru. A promoção do turismo social e as opções de lazer qualificadas e de baixo custo são outros atrativos para os frequentadores.

Você pode conferir toda a extensa programação mensal online, pelo site www.sesc.org.br, localizando a unidade desejada. Mas, melhor que falar de tudo que você tem a fazer lá, só conferindo pessoalmente e desfrutando deste verdadeiro universo cultural e de lazer.

O Sesc Bauru fica na Avenida Aureliano Cardia, 6-71, na Vila Cardia. Mais informações pelo site: www.sesc.org.br/unidades/14_Bauru



AGENDA

ESPETÁCULO CHUVA CONSTANTE

23 de agosto



O que acontece quando grandes atores como Malvino Salvador e Augusto Zacchi sobem ao palco para encenar um grande texto? Na versão brasileira do espetáculo Chuva Constante, dois policiais, companheiros e velhos conhecidos, se envolvem em uma trama que coloca à prova uma velha amizade, assim como a escala de valores, a honra e a lealdade. Considerado um dos três melhores espetáculos do ano pela revista Time, a montagem também foi aclamada pelo jornal Chicago Tribune como “um cativante conto noir” e “uma montanha-russa de emoções” pelo jornal Chicago Sun. De tão impactante, o diretor Steven Spielberg planeja levar a história para o cinema.

Onde: Teatro Municipal de Bauru, às 19h

Classificação: 12 anos

Ingressos: meia: R\$ 30,00 / Inteira: cliente Porto Seguro: cliente + 1 acompanhante: R\$ 30,00 cada / Recorte Jornal da Cidade: R\$ 45,00 / Inteira: R\$ 60,00



CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

2 e 3 de setembro

O Centro das Indústrias de São Paulo (Ciesp) de Bauru oferece o curso “Orçamento Familiar e Gestão Pessoal de Caixa”, aberto a todos os profissionais interessados em aprender a equilibrar seu orçamento familiar. O curso ensina a elaborar um planejamento e a realizar um orçamento familiar

visando uma vida financeira mais feliz e próspera.

Onde: Ciesp Bauru, Av. Joaquim Marques Figueiredo, nº 7-8 - Distrito Industrial I, das 18h30 às 22h30
Quanto: R\$ 220 (associados) e R\$ 300
Mais informações: (14) 3203-7757
eventos@ciespbauru.com.br

COLORS FESTIVAL ARAÇATUBA

6 de setembro

A segunda edição deste evento mais uma vez tem o propósito de reunir jovens de diferentes “tribos” musicais, propondo uma mensagem de convivência harmoniosa e de paz. Com duração de oito horas, estão previstas seis “explosões de cores”, as chamadas Color Wars (Guerras de Cores), de uma em uma hora.

Mais informações: www.aldeiasonora.com



PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS

- Fazendo o rodízio de carona, contribuimos para que ele não aconteça.
- Todo pedestre deve atravessar a rua ou avenida por ela.
- Quando ela não é seguida, acontecem as infrações no trânsito.
- Ele detecta os infratores por excesso de velocidade.
- Para renovar a documentação do carro, é necessário passar por uma.
- Respeite quando ele está vermelho.
- Todo motorista deve ter cuidado ao fazê-la, e nunca fazê-la pela direita.
- Devemos usá-lo sempre, no banco da frente ou de trás.
- Em vez de atravessar a rodovia, o pedestre deve usá-la para chegar em segurança ao outro lado.
- Deve guiar seu carro com a maior segurança e prudência.
- Ele também deve usar o cinto de segurança.



Respostas: 1. Congestionamento 2. Faixa de pedestre 3. Legislação 4. Radar 5. Vislumbre 6. Semáforo 7. Ultrapassagem 8. Cinto de Segurança 9. Passarela 10. Condutor 11. Passajero

Vá na boa.

Se for para **EXAGERAR** na dose,
que seja do **CARINHO**.

A **ViaRondon** oferece toda infraestrutura e serviços para que você viaje com segurança e viva os melhores momentos com quem você mais ama. Uma prova disso é que ela está entre as **7 melhores rodovias do país***.

Mas uma viagem tranquila também depende de você: **não ultrapasse os limites de velocidade, use o cinto de segurança, inclusive no banco de trás, e seja prudente ao volante.**

Dirija com responsabilidade!
A melhor viagem da vida é viver.



Informações e emergências:
0800 72 99 300
www.viarondon.com.br

ViaRondon
Uma empresa BRVias



ARTESP
Administração de Transportes do Estado de São Paulo

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria de Logística
e Transportes